Prefeitura Municipal de Campinas

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

DEPARTAMENTO DE CULTURA

APRESENTAM

Homenagem ao Maestro Souza Lima

PELO TRANSCURSO DO CINQUENTENÁRIO DE SUA VIDA ARTÍSTICA

Soprano — NISA DE CASTRO TANK

Violinista — NATAN SCHWARTZMAN

Pianista — CLÁUDIO DE BRITO

Clarinetista — LEONARDO RIGHI

Jovem pianista — CLARA SATOKO DOHO

Conferencista — Prof. ODILON NOGUEIRA DE MATOS

Auditório do Palácio dos Jequitibás

14 DE DEZEMBRO DE 1972 — 21 HORAS

realizados no Brasil, Estados Unidos e Inglaterra. É o primei
da Universidade de Brasília desde 1.º de agosto de 1964.

Gravou um long-play sob o título "Recital de Peças B
beu o premio de "Melhor Disco do ano de Música Clássica E
cursionou pelos Estados Unidos da América do Norte, sob
rati, realizando recitais nas cidades de Miami, New Orleans,
São Francisco, Portland, Chicago, Boston, New York, Phila

Após residir cinco anos em Brasília, retornou à São Pa
ponsabilidade, além de suas atividades concertísticas e grava
a cátedra de violino do Curso de Formação de Professores da
Música, do Conservatório Estadual de Uberlândia (Minas Ge
rio de Música da Universidade Federal de Goiás.

CLÁUDIO DE BRITO — Estudos: Conservatório Drama
Paulo. Seminários de música da Universidade da Bahia. Sur
fessores de música (CEM). Staatliche Hochachule für Musik

Sua atividade conjuga, no momento, recitais de pia
acompanhamentos e aulas. É o diretor artístico do Institu
de S. Paulo. Suas apresentações recentes realizaram-se no
Municipal (Concerto E. 503 de Mozart), Palácio da Cultura
raba, Goiânia, Brasília, Curitiba e outras cidades.

Participou dos Festivais de Inverno de Campos do Jo
vou, com o violinista P. Dworeky, músicas brasileiras para
nou, pelo Conselho Estadual de Cultura, matérias teóricas e
Foi preparador do coral lírico do Teatro Municipal de Mulh
porada 1968/69, e das óperas "Gosi fan tutte" e "Matrimonio
apresentadas no Teatro Municipal de São Paulo.

LEONARDO RIGHI — Natural da Itália, iniciou seus
seu pai, Maestro de Banda, ingressando aos onze anos no Li
estudando com o exímio professor Giuseppe Eruditi Tosatti,
pelo Conservatório Arrigo Boito de Palermo.

Apresentou-se em várias cidades europeias, sobretudo
onde permaneceu quatro anos como primeiro Clarineta e sol
de Zagreb. No ano de 1947 transferiu residência para o Bra
intensa atividade. Como camerista apresentou-se em várias a
de Cordas Municipal e outros conjuntos de São Paulo, toca
zart, o Quinteto de Brahms e Trio de Mozart para Clarinete
de Beethoven para Clarinete, Celo e Piano, a Sonata n.º 2 d

Integrou a Orquestra Sinfônica da Rádio Gazeta com
solista, fazendo parte atualmente da Orquestra Sinfônica M

Como solista tocou várias vezes no Teatro Municipa
tica, Teatro João Caetano, TV Tupi Canal 4, Rádio Nacion
Paulo. Atuou no Rio de Janeiro e várias cidades paulistas
mais elogiosas referências da crítica especializada.

Tocou sob a regência dos Maestros Armando Belardi,
Camargo Guarnieri, Leon Kaniefsky, Zacarias Autoori, Souz

No ano de 1958, executou, em primeira audição no Br
neta e Orquestra de Camargo Guarnieri, com a Orquestra S
a regência do autor, no Teatro Municipal do Rio de Jane
gravado em disco "Festa". Em 1960 foi convidado a fazer
da Universidade de Música da Bahia.

Leonardo Righi dedica-se também à atividade didática
instrumento no Conservatório Dramático e Musical de São
Santana, Academia de Música, Seminário de Música da Pro-
sica da Fundacão Armando Alvarez Penteado, Escola Munic
Graduada de São Paulo.

PROGRAMA

I

1) Abertura da sessão, pelo Secretário de Educação e Cultura.
2) Palestra sobre SOUZA LIMA, pelo Prof. Odilon Nogueira de Matos.

II

1) SOUZA LIMA — SUÍTE INFANTIL
   a) Introdução (fanfarra)
   b) Capricho (peraltagem)
   c) Berceuse (na gangorra)
   d) Estudo de alta virtuosidade
   e) Tema e Variações (meninos reinando)
   f) Final (fanfarra)
2) Souza Lima — 5 PRELÚDIOS (da 1.ª Série)
   pianista: Clara Satoko Doho

---

3) Souza Lima — "REVELAÇÃO" (canção para canto e piano)
4) Souza Lima — Ária de Lucrécia (da ópera "Andrea del Sarto")
   soprano: Nisa de Castro Tank
   pianista: Cláudio de Brito

---

5) Souza Lima — Capricho (das "Peças Românticas")
   pianista: Cláudio de Brito

---

6) Souza Lima — "Humouresque" (para clarineta e piano)
   clarinetista: Leonardo Righi
   pianista: Cláudio de Brito

---

7) Souza Lima — "Berceuse" (para violino e piano)
8) Souza Lima — Capricho Rústico
   violinista: Natan Schwartzman
   pianista: Cláudio de Brito

III

Diálogo com Souza Lima.

NISA DE CASTRO TANK é natural de Limeira (S. Paulo).

A consagrada cantora brasileira estudou em Campinas, com o professor Sylvio Bueno Teixeira, seu único mestre na arte do bel canto.

Por cinco anos consecutivos recebeu o troféu "Roquete Pinto" e também quatro troféus "Melhores do ano", quatro troféus "Fumagali", troféu "Cacique", troféu "Bandeirantes", troféu "Carlos Gomes", além de várias medalhas, entre elas a medalha da "Associação Paulista de Críticos Teatrais".

Em 1959, a gravadora Chantecler a contratou para a única gravação mundial da Ópera "Il Guarany" de Antônio Carlos Gomes. Essa realização em disco que teve como regente o Maestro Armando Belardi, foi para Niza de Castro Tank um dos pontos altos de sua carreira.

Além de se apresentar todos os anos em Temporadas Líricas, a cantora paulista, tem realizado inúmeras tournées pelo exterior. No Uruguai em um recital realizado no Teatro Sodré, cantou as Bachianas n.º 5 de Villa Lobos com oito violoncelos.

Em 1969, em companhia do empresário Emílio Biloro, Nisa de Castro Tank realizou um concerto de músicas brasileiras em Moscou. Foi ela a primeira cantora brasileira a interpretar nossos autores eruditos em solo Russo. Em decorrência desse recital, foi convidada para permanecer na U.R.S.S. a fim de participar de mais cinco Óperas (três Rigoletto, uma Lucia de Lamermoor, uma Flauta Mágica) e dois concertos.

Regressando dessa tournée, a cantora recebeu em Campinas, cidade onde reside, o título de "Cidadã Campineira".

Recebeu no ano passado o Troféu "Ordem dos Músicos do Brasil".

Em 1971 Nisa de Castro Tank deu mais um passo em sua já consagrada carreira, cantando no Teatro San Carlo de Nápoli, a Ópera de Carlos Gomes "Il Guarany" a convite do empresário Alfredo Gagliotti e mais uma vez sob a regência do ilustre Maestro Armando Belardi. Participou da temporada lírica de 1971 em Campinas, fazendo o principal papel da ópera "La Traviata" de Verdi.

NATAN SCHWARTZMAN — Nascido em Niterói, fez seus estudos no Rio de Janeiro com Edgardo Guerra e Paulina d'Ambrosio. Sua carreira artística tomou rumo definitivo quando, em maio de 1947, embarcou para os Estados Unidos da América do Norte, após tocar para o famoso violinista Zino Francescatti, o qual o recomendou ao Professor Ivan Galamian na "Juliard School of Music", de New York. Por concurso, foi nomeado pelo maestro francês Jean Morel, violinista "spalla" da Orquestra Sinfônica de "Julliard School". Graduou-se em 1951. Já sob a orientação de Joseph Fuchs, as atividades artísticas de Natan Schwartzman estenderam-se em recitais na International House, na emissora da Prefeitura de New York (WNYC), na Brazilian Cultural Society, culminando com um recital da União Pan-Americana, em Washington. Regressando ao Brasil, em 1952, exibiu-se como solista da maioria das orquestras sinfônicas do País. Em 1973 ganhou o concurso para "spalla" da Orquestra Estadual de São Paulo por unanimidade da banca julgadora, constituida pelos maestros: Eleazar de Carvalho, Souza Lima, Armando Belardi e Edoardo de Guarnieri. Em 1956, venceu em São Paulo o concurso da Juventude Musical Brasileira, tendo recebido nesse mesmo ano uma Medalha de Ouro que lhe foi ofertada pelo Conservatório Dramático e Musical de São Paulo. Em 1957, o governo da Inglaterra ofereceu-lhe uma bolsa de estudos em Londres, com o célebre mestre Max Rostal; Natan Schwartzman foi o primeiro violinista brasileiro a receber tal distinção. Durante sua permanência em Londres, além de apresentar-se em recitais na Anglo-Brazilian Society e no British Council, Natan Schwartzman foi contratado pela B.B.C. Regressando ao Brasil realizou uma "tournée" por quinze cidades do Estado de São Paulo, a convite da Secretaria da Educação. Em 1960 venceu dois concursos em 1.º lugar e por unanimidade: 1.º concurso de execução violinística patrocinado pela comissão Estadual de Música de São Paulo; 2.º Concurso para 1.º violino da Orquestra Sinfônica do Teatro Municipal de São Paulo.

Schwartzman é detentor do 1.º prêmio, por unanimidade, de oito concursos realizados no Brasil, Estados Unidos e Inglat
da Universidade de Brasília desde 1.º de ago
Gravou um long-play sob o título "Rec
beu o premio de "Melhor Disco do ano de M
cursionou pelos Estados Unidos da América
rati, realizando recitais nas cidades de Miam
São Francisco, Portland, Chicago, Boston, N
Após residir cinco anos em Brasília, re
ponsabilidade, além de suas atividades conce
a cátedra de violino do Curso de Formação d
Música, do Conservatório Estadual de Uberl
rio de Música da Universidade Federal de G

CLÁUDIO DE BRITO — Estudos: Cons
Paulo. Seminários de música da Universidad
fessores de música (CEM). Staatliche Hocha
Sua atividade conjuga, no momento,
acompanhamentos e aulas. É o diretor artí
de S. Paulo. Suas apresentações recentes re
Municipal (Concerto E. 503 de Mozart), Palá
raba, Goiânia, Brasília, Curitiba e outras cid
Participou dos Festivais de Inverno de
vou, com o violinista P. Dworeky, músicas b
nou, pelo Conselho Estadual de Cultura, mat
Foi preparador do coral lírico do Teatro Mu
porada 1968/69, e das óperas "Gosi fan tutte"
apresentadas no Teatro Municipal de São Pa

LEONARDO RIGHI — Natural da Itáli
seu pai, Maestro de Banda, ingressando aos
estudando com o exímio professor Giuseppe
pelo Conservatório Arrigo Boito de Palermo
Apresentou-se em várias cidades euro
onde permaneceu quatro anos como primeir
de Zagreb. No ano de 1947 transferiu residê
intensa atividade. Como camerista apresento
de Cordas Municipal e outros conjuntos de
zart, o Quinteto de Brahms e Trio de Mozar
de Beethoven para Clarinete, Celo e Piano,
Integrou a Orquestra Sinfônica da Rá
solista, fazendo parte atualmente da Orques
Como solista tocou várias vezes no T
tica, Teatro João Caetano, TV Tupi Canal 4
Paulo. Atuou no Rio de Janeiro e várias c
mais elogiosas referências da crítica especial
Tocou sob a regência dos Maestros A
Camargo Guarnieri, Leon Kaniefsky, Zacari
No ano de 1958, executou, em primeira
neta e Orquestra de Camargo Guarnieri, co
a regência do autor, no Teatro Municipal
gravado em disco "Festa". Em 1960 foi con
da Universidade de Música da Bahia.
Leonardo Righi dedica-se também à a
instrumento no Conservatório Dramático e
Santana, Academia de Música, Seminário de
sica da Fundação Armando Alvarez Penteado
Graduada de São Paulo.

NISA DE CASTRO TANK é natural de Limeira (S. Paulo).

A consagrada cantora brasileira estudou em Campinas, com o professor Sylvio Bueno Teixeira, seu único mestre na arte do bel canto.

Por cinco anos consecutivos recebeu o troféu "Roquete Pinto" e também quatro troféus "Melhores do ano", quatro troféus "Fumagali", troféu "Cacique", troféu "Bandeirantes", troféu "Carlos Gomes", além de várias medalhas, entre elas a medalha da "Associação Paulista de Críticos Teatrais".

Em 1959, a gravadora Chantecler a contratou para a única gravação mundial da Ópera "Il Guarany" de Antônio Carlos Gomes. Essa realização em disco que teve como regente o Maestro Armando Belardi, foi para Niza de Castro Tank um dos pontos altos de sua carreira.

Além de se apresentar todos os anos em Temporadas Líricas, a cantora paulista, tem realizado inúmeras tournées pelo exterior. No Uruguai em um recital realizado no Teatro Sodré, cantou as Bachianas n.º 5 de Villa Lobos com oito violoncelos.

Em 1969, em companhia do empresário Emílio Biloro, Nisa de Castro Tank realizou um concerto de músicas brasileiras em Moscou. Foi ela a primeira cantora brasileira a interpretar nossos autores eruditos em solo Russo. Em decorrência desse recital, foi convidada para permanecer na U.R.S.S. a fim de participar de mais cinco Óperas (três Rigoletto, uma Lucia de Lamermoor, uma Flauta Mágica) e dois concertos.

Regressando dessa tournée, a cantora recebeu em Campinas, cidade onde reside, o título de "Cidadã Campineira".

Recebeu no ano passado o Troféu "Ordem dos Músicos do Brasil".

Em 1971 Nisa de Castro Tank deu mais um passo em sua já consagrada carreira, cantando no Teatro San Carlo de Nápoli, a Ópera de Carlos Gomes "Il Guarany" a convite do empresário Alfredo Gagliotti e mais uma vez sob a regência do ilustre Maestro Armando Belardi. Participou da temporada lírica de 1971 em Campinas, fazendo o principal papel da ópera "La Traviata" de Verdi.

NATAN SCHWARTZMAN — Nascido em Niterói, fez seus estudos no Rio de Janeiro com Edgardo Guerra e Paulina d'Ambrosio. Sua carreira artística tomou rumo definitivo quando, em maio de 1947, embarcou para os Estados Unidos da América do Norte, após tocar para o famoso violinista Zino Francescatti, o qual o recomendou ao Professor Ivan Galamian na "Juliard School of Music", de New York. Por concurso, foi nomeado pelo maestro francês Jean Morel, violinista "spalla" da Orquestra Sinfônica de "Julliard School". Graduou-se em 1951. Já sob a orientação de Joseph Fuchs, as atividades artísticas de Natan Schwartzman estenderam-se em recitais na International House, na emissora da Prefeitura de New York (WNYC), na Brazilian Cultural Society, culminando com um recital da União Pan-Americana, em Washington. Regressando ao Brasil, em 1952, exibiu-se como solista da maioria das orquestras sinfônicas do País. Em 1973 ganhou o concurso para "spalla" da Orquestra Estadual de São Paulo por unanimidade da banca julgadora, constituida pelos maestros: Eleazar de Carvalho, Souza Lima, Armando Belardi e Edoardo de Guarnieri. Em 1956, venceu em São Paulo o concurso da Juventude Musical Brasileira, tendo recebido nesse mesmo ano uma Medalha de Ouro que lhe foi ofertada pelo Conservatório Dramático e Musical de São Paulo. Em 1957, o governo da Inglaterra ofereceu-lhe uma bolsa de estudos em Londres, com o célebre mestre Max Rostal; Natan Schwartzman foi o primeiro violinista brasileiro a receber tal distinção. Durante sua permanência em Londres, além de apresentar-se em recitais na Anglo-Brazilian Society e no British Council, Natan Schwartzman foi contratado pela B.B.C. Regressando ao Brasil realizou uma "tournée" por quinze cidades do Estado de São Paulo, a convite da Secretaria da Educação. Em 1960 venceu dois concursos em 1.º lugar e por unanimidade: 1.º concurso de execução violinística patrocinado pela comissão Estadual de Música de São Paulo; 2.º Concurso para 1.º violino da Orquestra Sinfônica do Teatro Municipal de São Paulo.

Schwartzman é detentor do 1.º prêmio, por unanimidade, de oito concursos realizados no Brasil, Estados Unidos e Inglaterra. É o primeiro professor de violino da Universidade de Brasília desde 1.º de agosto de 1964.

Gravou um long-play sob o título "Recital de Peças Brasileiras" o qual recebeu o premio de "Melhor Disco do ano de Música Clássica Brasileira". Em 1966 excursionou pelos Estados Unidos da América do Norte, sob os auspícios do Itamarati, realizando recitais nas cidades de Miami, New Orleans, Houston, Los Angeles, São Francisco, Portland, Chicago, Boston, New York, Philadelphia e Washington.

Após residir cinco anos em Brasília, retornou à São Paulo, tendo sob sua responsabilidade, além de suas atividades concertísticas e gravações para a T. Cultura, a cátedra de violino do Curso de Formação de Professores da Comissão Estadual de Música, do Conservatório Estadual de Uberlândia (Minas Gerais) e do Conservatório de Música da Universidade Federal de Goiás.

CLÁUDIO DE BRITO — Estudos: Conservatório Dramático e Musical de São Paulo. Seminários de música da Universidade da Bahia. Surso de formação de professores de música (CEM). Staatliche Hochachule für Musik Freiburg.

Sua atividade conjuga, no momento, recitais de piano, música de câmara, acompanhamentos e aulas. É o diretor artístico do InstitutoConvenium Musicum de S. Paulo. Suas apresentações recentes realizaram-se no Auditório Itália, Teatro Municipal (Concerto E. 503 de Mozart), Palácio da Cultura do Rio de Janeiro, Uberaba, Goiânia, Brasília, Curitiba e outras cidades.

Participou dos Festivais de Inverno de Campos do Jordão em 1970 e 71. Gravou, com o violinista P. Dworeky, músicas brasileiras para a firma Fermata. Lecionou, pelo Conselho Estadual de Cultura, matérias teóricas em S. José dos Campos. Foi preparador do coral lírico do Teatro Municipal de Mulhouse (França), na temporada 1968/69, e das óperas "Gosi fan tutte" e "Matrimonio secreto", recentemente apresentadas no Teatro Municipal de São Paulo.

LEONARDO RIGHI — Natural da Itália, iniciou seus estudos musicais com seu pai, Maestro de Banda, ingressando aos onze anos no Liceu Musical de Modena estudando com o exímio professor Giuseppe Eruditi Tosatti, diplomando-se em 1941 pelo Conservatório Arrigo Boito de Palermo.

Apresentou-se em várias cidades europeias, sobretudo na Itália e Iugoslávia, onde permaneceu quatro anos como primeiro Clarineta e solista, no Teatro do Povo de Zagreb. No ano de 1947 transferiu residência para o Brasil onde vem exercendo intensa atividade. Como camerista apresentou-se em várias audições com o Quarteto de Cordas Municipal e outros conjuntos de São Paulo, tocando o Quinteto de Mozart, o Quinteto de Brahms e Trio de Mozart para Clarinete, Viola e Piano, o Trio de Beethoven para Clarinete, Celo e Piano, a Sonata n.º 2 de Brahms, etc.

Integrou a Orquestra Sinfônica da Rádio Gazeta como Primeiro Clarineta e solista, fazendo parte atualmente da Orquestra Sinfônica Municipal.

Como solista tocou várias vezes no Teatro Municipal, Teatro Cultura Artística, Teatro João Caetano, TV Tupi Canal 4, Rádio Nacional e TV Canal 5 de São Paulo. Atuou no Rio de Janeiro e várias cidades paulistas, recebendo sempre as mais elogiosas referências da crítica especializada.

Tocou sob a regência dos Maestros Armando Belardi, Edoardo De Guarnieri, Camargo Guarnieri, Leon Kaniefsky, Zacarias Autoori, Souza Lima e Italo Izzo.

No ano de 1958, executou, em primeira audição no Brasil, o Chôro para Clarineta e Orquestra de Camargo Guarnieri, com a Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a regência do autor, no Teatro Municipal do Rio de Janeiro, ocasião em que foi gravado em disco "Festa". Em 1960 foi convidado a fazer parte do Corpo Docente da Universidade de Música da Bahia.

Leonardo Righi dedica-se também à atividade didática como professor de seu instrumento no Conservatório Dramático e Musical de São Paulo, Conservatório de Santana, Academia de Música, Seminário de Música da Pro-Arte e na Escola de Música da Fundacão Armando Alvarez Penteado, Escola Municipal de Música e Escola Graduada de São Paulo.

CLARA SATOKO DOHO — Iniciou seus estudos aos 5 anos de idade com a professora Helena Ninomiya. Passando depois à classe do professor Mário de Tullio, deu vários recitais na Rádio. Como aluna da professora Maria C. Varanda, foi premiada em 1962, com premio especial, no concurso interno do Conservatório Musical "Carlos Gomes". Nessa ocasião recebeu também a bolsa de estudos no referido Conservatório. Ainda no mesmo ano apresentou-se em concerto com a Orquestra "Maestro João de Tullio", executando a Sonatina de Clementi sob a regência do Maestro Luiz de Tullio.

Em 1963, recebeu o primeiro premio no IV Concurso Infanto-Juvenil de São Paulo organizado pelo casal Dr. Nelson Arruda Leme. A seguir, foi convidada a dar um recital na Discoteca Pública Municipal de São Paulo. No mesmo ano foi premiada no Concurso Estadual de Piano em Santos.

Em 1964, foi premiada no V Concurso Infanto-Juvenil de São Paulo. Em outubro, com a Orquestra "Maestro João de Tullio" executou o Concerto-Rondó de Mozart, sob a regência do Maestro Luiz de Tullio.

Recebeu ainda a medalha "Governador do Estado" em 1963 e 1964.

Desde 1967 é aluna do Maestro João Souza Lima, assistida pela professora Maria do Carmo Maia de Marsillac.

Em 1970, ano em que se formou no Conservatório Musical "Carlos Gomes", apresentou-se, em agosto, com a Orquestra Sinfônica Municipal de Campinas, sob a regência do Maestro Souza Lima, no qual executou o Concerto n.º 23 de Mozart.

Em 1971, participou da Audição de Música Comentada no Centro de Ciências, Letras e Artes.

Fez várias apresentações nos "Salões Semanais" do Conservatório "Carlos Gomes", no Instituto Cultural Ítalo-Brasileiro e no Centro de Ciências, Letras e Artes.